



Projectos Nacionais da Médicos do Mundo

Projecto Porto Escondido

Duração: 12 meses

País: Portugal

Localização: Concelho do Porto

Área de Intervenção: Detecção Precoce e Prevenção da infecção por VIH/SIDA e Infecções

Sexualmente Transmissíveis (IST)

Contexto

O projecto Porto Escondido - Equipa de Rua visa promover, com recurso a uma Unidade Móvel, o acesso à prevenção, a realização de testes rápidos de rastreio de infeções por Vírus da Imunodeficiência Humana (VIH), Vírus da Hepatite B (VHB) e Vírus da Hepatite C (VHC) e Sífilis, e a adequada referenciação se reactivo, e garantir o acesso a programas de Redução de Riscos e Minimização de Danos (RRMD). A intervenção promove a aproximação aos cuidados de saúde, a notificação anónima e o rastreio de contactos, contribuindo para o conhecimento epidemiológico e comportamental em Portugal. O projecto promove também o combate ao estigma e à discriminação associados aos fenómenos do trabalho sexual, do consumo de drogas e à infecção por VIH e hepatites virais.

População-alvo

Pessoas em Situação de Sem-Abrigo

Pessoas que Utilizam Drogas

Trabalhadores Sexuais e seus clientes

Homens que fazem sexo com Homens

Migrantes

Objectivo Geral

Promover o acesso à prevenção e à realização de testes rápidos de rastreio das infeções por VIH, VHB, VHC e Sífilis e a adequada referenciação nos grupos das Pessoas em Situação de Sem-Abrigo (PSSA), Pessoas que Utilizam Drogas (PUD), Trabalhadores Sexuais (TS) e seus



clientes, Homens que fazem sexo com Homens (HSH) e migrantes e garantir o acesso a programas de RRMD e de prevenção da infecção por VIH no grupo dos PUD.

Objectivos Específicos

OE1. Promover a realização do teste rápidos de rastreio das infecções por VIH, VHB, VHC e Sífilis, a notificação anónima e o rastreio de contactos;

OE2. Garantir a referenciação hospitalar dos testes rápidos de rastreio para as infecções por VIH, VHC, VHB e Sífilis reactivos;

OE3. Garantir o acesso a programas de RRMD e de prevenção da infecção por VIH nas PUD;

OE4. Promover a literacia em saúde e o acesso à prevenção das infecções por VIH, VHB, VHC e Sífilis;

OE5. Prestar cuidados básicos de saúde e articular com o SNS quando necessário;

OE6. Prestar apoio psicossocial e realizar articulação interinstitucional quando necessário.

Actividades

1. Realização de testes rápidos de rastreio de infecções por VIH, VHB, VHC e Sífilis;
2. Referenciação hospitalar dos testes rápidos de rastreio de infecções por VIH, VHB, VHC e Sífilis reactivos;
3. Notificação anónima e rastreio de contactos;
4. Distribuição de kits do Programa Troca de Seringas (PTS);
5. Distribuição de material para consumo fumado;
6. Educação pelos pares;
7. Distribuição de material preventivo para sexo mais seguro;
8. Referenciação para Profilaxia Pré-Exposição (PrEP);
9. Referenciação para Profilaxia Pós-Exposição (PPE);
10. Prestação de cuidados básicos de saúde e articulação com o SNS quando necessário;
11. Prestação de apoio psicossocial e articulação interinstitucional;
12. Realização de sessões de literacia em saúde;
13. Realização de triagem de sintomas por SARS-COV-2 e encaminhamento para o SNS em caso suspeito;
14. Disponibilização dos medicamentos de dispensa hospitalar a utentes que o solicitem.



Indicadores de medida - resultado

1. 100% dos utentes que realiza teste rápido de rastreio das infeções por VIH, VHB, VHC e Sífilis tem conhecimento do estado serológico;
2. 100% dos utentes com teste reactivo para o VIH, VHB, VHC e/ou Sífilis é referenciado para realização de teste confirmatório;
3. 1000 sessões de rastreio realizadas;
4. 100% dos utentes utilizadores de drogas injectáveis troca material de consumo endovenoso;
5. 100% dos utentes que utilizam drogas recebe sessões de educação pelos pares;
6. 100% dos utentes que utilizam drogas fumadas troca material para consumo fumado;
7. 100% dos utentes recebe material preventivo e beneficia de acções individuais de educação para sexo mais seguro;
8. 100% dos utentes com critérios de elegibilidade é referenciado para PrEP ou PPE;
9. 100% dos utentes beneficia de acções de literacia em saúde;
10. 100% dos utentes é triado como sintomático ou não sintomático para a infecção por SARS-CoV-2, em cada atendimento;
11. 100% dos utentes que solicita acesso a medicação de dispensa hospitalar é concretizado.

Parceiros

Abraço
Ambimed
AMI
AANP
APDES - Porto G
ARRIMO
Associação CAIS
Associação Plano i - Centro GIS
Fórum Nacional da Sociedade Civil para o VIH-SIDA
Gaiurb-URbanismo e Habitação, EM
Laboratório Médico de Análises Clínicas Dr. Luís Marinho
Norte Vida
NPISA Porto
Organização Internacional para as Migrações
R3 - Redução de Riscos em Rede
Rede de Rastreio Comunitária



Rede de Trabalho Sexual

Rede Positivo

Rede Social do Porto

SEF - Unidade Habitacional de Santo António

Serviço Jesuíta aos Refugiados

SPMS - Projecto Troca de Seringas

UCC Baixa do Porto

Recursos Humanos

1 Educador(a) Social/ coordenadora

1 Enfermeiro(a)

1 Educador de Pares

1 Psicólogo(a)

2 Médicos (em regime de voluntariado)

Financiador

Direcção-Geral da Saúde (DGS)